



# ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA: IMPORTÂNCIA E EVOLUÇÕES. FINANCIAL MANAGEMENT: IMPORTANCE AND DEVELOPMENTS.

Robson Antonio Tavares Costa<sup>1</sup>  
Daniele Limberger Spies<sup>2</sup>  
Dione Cagliari<sup>3</sup>  
Tatiane Chawanski<sup>4</sup>

## RESUMO

Diversas modificações nos cenários mundiais desde a antiguidade provocaram e continuam provocando profundas mudanças nos processos de reestruturação financeira em praticamente todos os setores da atividade humana. Diante disso este trabalho objetivou estudar a importância da administração financeira, sua origem, suas funções e a sua evolução a fim de melhor entender suas preciosas atribuições à economia mundial. O presente estudo utilizou uma abordagem qualitativa descritiva, de cunho investigatório bibliográfico, onde buscou-se conceitos importantes da área de administração financeira, e que foram de suma importância para o entendimento desta ferramenta que frente a moderna e estável política econômica que consolidou-se em meio a turbulentas crises econômicas, anos a fio de inflação galopante fazer uma nota de rodapé explicando inflação galopante, guerras civis e militares, onde a estrutura social foi abalada, e saber como que a mesma atua frente as condições político-econômicas, e visando facilitar o aprendizado dos estudantes e dos profissionais da área de administração financeira. Concluiu-se que um dos grandes desafios deste profissional é aplicar toda a teoria e conceitos da gestão eficaz à realidade do negócio, sendo um líder respeitado e admirado não pela posição, mas pelo trabalho desenvolvido e respeito à equipe e aos parceiros, realizando negócios de forma transparente, com conhecimento técnico e prático, a fim de maximizar os lucros da empresa, reduzindo o grau de risco e respeitando os valores éticos, morais e sociais onde ele está inserido.

**PALAVRAS CHAVE:** Administração Financeira. Líder. Lucros. Responsabilidade Social.

## ABSTRACT

Several changes in world scenarios from ancient times have caused and continue to cause profound changes in the financial restructuring process in virtually every sector of human activity. Therefore this study investigated the importance of financial management, its origin, its functions and its evolution in order to better understand their precious powers the global economy. This study used a descriptive qualitative approach imprint bibliographic investigative, where we attempted to important concepts of FM area, which were of paramount importance to the understanding of this tool that front modern and stable economic policy that was consolidated in amid turbulent economic crises, years of rampant inflation wire to a footnote explaining runaway inflation, civil wars and military, where social structure was shaken, and know how that same front serves the political and economic conditions, and to facilitate student learning and financial management professionals. It was concluded that one of the great challenges of this professional is to apply all the theory and concepts of effective management to the business reality, being a respected and admired leader not by position but by work and respect for staff and partners, doing business transparent manner, with technical and practical knowledge in order to maximize the company's profits, reducing the degree of risk and respecting the ethical, moral and social values which it is inserted.

**KEYWORDS:** Financial management. Leader. Profits. Social responsibility.

<sup>1</sup> Professor Doutor da Universidade Federal do Amapá;

<sup>2</sup> Graduada em Administração pela UFFS;

<sup>3</sup> Graduada em Administração pela UFFS;

<sup>4</sup> Graduada em Administração pela UFFS;

## **1-INTRODUÇÃO**

O presente estudo tem por objetivo estudar vamos identificar outra palavra para eliminar a duplicidade a importância da administração financeira, sua origem, suas funções, e também a sua evolução. Sabemos que antes da era do escambo, o homem já sentia a necessidade de organizar-se como uma sociedade, nas suas práticas religiosas, militares, esportivas e financeiras. As trocas financeiras começaram a facilitar a vida das pessoas, desde o simples fato de trocar uma mercadoria produzida pelo artesão por uma moeda. A administração Financeira requer muito mais que isso, ela é a forma pela qual administramos os processos financeiros, fazendo balanços patrimoniais, realizando fluxos de caixa e desta forma mantendo o controle da situação financeira, impedindo que esta fuja do seu objetivo principal: a de gerenciar de forma mais eficaz os processo financeiros, com intuito de obter a maximização do lucro, sem fugir da responsabilidade ética, moral e social. E por estarmos inseridos em um mercado em constante movimento, a administração financeira requer por parte do seu administrador constantes envolvimento no mercado financeiro, uma vez que, esse se altera dia após dia, como por exemplo, as taxas de inflação, que se não seguirem como determina a economia, gera distorções na mesma.

O presente artigo está dividido em cinco partes. Além da introdução, apresenta quais procedimentos metodológicos foram adotados para o estudo. Depois apresenta a evolução da Administração Financeira, a importância e as funções da mesma, com uma revisão de literatura e com conceitos importantes relacionados a pesquisa, dando um embasamento e sustentação ao trabalho. Na última parte, apresenta as sugestões e considerações finais.

## **2- METODOLOGIA**

Em relação à metodologia, o presente estudo utilizou uma abordagem qualitativa descritiva, de cunho investigatório bibliográfico, pois seu objetivo foi conhecer a importância, e a evolução da administração Financeira, seus preceitos e seus conceitos, a fim de visualizar melhor sua função, que diga-se de antemão, é de suma importância para a organização da sociedade civil, não só pela maximização dos lucros, como também da responsabilidade ética e empresarial no momento de estabelecer objetivos matemáticos- financeiros para a realização profissional de âmbito geral.

### 3-ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA, SUA IMPORTÂNCIA E SUAS FUNÇÕES.

Para entendermos bem o que trata a administração financeira, sua importância e suas funções, precisamos destacar o que são finanças. De acordo com Gitman (2010, pag 3) Finanças pode ser definido como:

*A arte e a ciência de administrar o dinheiro. Praticamente todas as pessoas físicas ou jurídicas ganham ou levantam, gastam ou investem dinheiro. Finanças diz respeito ao processo, às instituições, aos mercados e aos instrumentos envolvidos na transferência de dinheiro entre pessoas, empresas e órgãos governamentais.*

Ou seja, finanças é a forma pela qual o profissional de administração financeira se apropria de determinada situação que envolva capital financeiro, e se aloca de ferramentas para melhor e mais eficazmente trabalhar com o mesmo, de forma a reduzir o risco e garantir a sobrevivência dos membros nela envolvidos.

Para Gitman (2010), as áreas de finanças podem ser divididas em duas amplas partes de acordo com as oportunidades de carreira: **Serviços Financeiros e Administração Financeira**. Serviços Financeiros é a área das finanças voltada à concepção e à prestação de assessoria, tanto quanto à entrega de produtos financeiros a indivíduos, empresas e governo.

“Administração Financeira diz respeito às atribuições dos administradores financeiros nas empresas.” (GITMAN, 2010, pag4).

Ou seja, a administração financeira é um conjunto de ações e procedimentos que abrangem a análise e o planejamento das atividades financeiras da empresa por parte do administrador financeiro. Desse modo, obtêm-se a real situação da empresa, como pode-se também fazer o planejamento a curto, médio e longo prazo.

*Administradores financeiros são responsáveis pela gestão dos negócios financeiros de organizações de todos os tipos, financeiras ou não, abertas ou fechadas, grandes ou pequenas, com ou sem fins lucrativos. Eles realizam diversas atividades financeiras tais como planejamento, concessão de crédito a clientes, avaliação de propostas que envolvam grandes desembolsos e captação de fundos para facilitar as operações da empresa. (GITMAN 2010, pag 4)*

Desta forma, o profissional de administração financeira acaba sendo como um membro de extrema importância na empresa. Pode atuar em diversas áreas dentro do mesmo enfoque, e além de manter a organização em pleno funcionamento, é como que o coração da

empresa, pelo fato de lidar com capital financeiro. No âmbito da economia, todos os processos giram em torno do dinheiro, e sem uma administração eficiente, acaba-se perdendo o valor do mesmo no decorrer do tempo.

Muitas áreas de conhecimentos são necessárias para o administrador financeiro, pois as tomadas de decisão são feitas todos os dias e a todo momento, e exigem domínio de conhecimento das áreas de contabilidade, precisando de ideias convenientes ao assunto, pois ele trabalhará com demonstrações financeiras colocando sua opinião sobre os resultados e o estado atual da saúde financeira da empresa. No campo administrativo, ele precisa ter conhecimento sobre as técnicas de Administração, Recursos Humanos, além de conhecimento na área da Economia, buscando uma visão do mercado econômico.

Raza (2005, pag 1) conceitua Administração como “administrar a ação através das pessoas com objetivo bem definido. Administração é o processo de planejar, organizar, dirigir e controlar o uso de recursos a fim de alcançar objetivos.”

Frente a isso, percebe-se que o profissional além de administrar no campo amplo da administração deve buscar além disso. Ele vai ao encontro dos seus subordinados, dos consumidores, clientes e concorrentes, dos seus sócios, e demais pessoas envolvidas no ramo que ele atua, e vai motivá-los a sempre mais buscar o melhor para ambas as partes envolvidas, e conseqüentemente trará retornos financeiros positivos a empresa, fazendo assim um bem comum a ambas as partes envolvidas no negócio, e assim sendo, a empresa crescerá sempre mais e mais.

### **3.1-O PAPEL DA ÉTICA EMPRESARIAL**

Um aspecto bastante relevante a ser abordado é o papel da ética social. Sabemos que as empresas ao serem impulsionadas a produzir sempre mais, correm o risco de sanar com seus preceitos morais de boa conduta preestabelecidos. Segundo Gropelli e Nikbakht (1998), a administração financeira é uma área desafiadora e compensadora, sendo estimulante pelo fato de aos administradores financeiros ser atribuída a responsabilidade de planejar o crescimento de uma empresa, o que pode afetar a sociedade na qual ela está inserida. Logo, as obrigações perante a sociedade podem interferir nos lucros das empresas. As considerações sobre os aspectos sociais, morais, ambientais e éticos fazem parte do processo de decisão de investimento e não podem ser ignoradas pelos planejadores financeiros. Os administradores devem ter um senso claro de ética, padrões de conduta ou de juízo moral e devem evitar compensações ou outras formas de tirar proveito pessoal.

Eles não devem praticar meios que possam comprometer a imagem da empresa, mas devem participar de atividades sociais para demonstrarem que eles estão cientes da importância da comunidade e daqueles que adquirem seus produtos ou serviços. Os administradores financeiros devem, também, assegurar que todos os padrões legais sejam respeitados, a fim de que a saúde e a segurança da comunidade e dos trabalhadores sejam alcançadas. Tais práticas podem até não produzir efeitos rápidos, mas são bastante visíveis ao longo do tempo, onde, em outras circunstâncias, pode melhorar a imagem da empresa significativamente durante um período de crise por exemplo.

Se preocupar com interesses das minorias, instituindo treinamentos e palestras, providenciando programas de saúde ocupacional, se preocupando com a segurança e o bem-estar dos trabalhadores, a empresa pode produzir benefícios a longo prazo na forma de maior produtividade e relações mais harmoniosas entre trabalho e administração.

#### **4-A EVOLUÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA**

Sabemos que a moderna gestão da administração financeira não começou desta forma que se encontra nos dias atuais. Foram muitos estudos feitos por estudiosos desta área em cima deste tema, que proporcionou a alavancagem na economia mundial. Ou seja, graças as teorias preestabelecidas por estes, vivemos hoje numa economia estável, sem fugir muito do foco que a consolidou, que foi buscar atingir a maximização dos lucros, com responsabilidade social, ética e profissional.

A necessidade que as pessoas tinham de organiza-se como sociedade em si, fez com que isso acontecesse de maneira concreta, pois para um artesão poder vender seu produto em troca de moeda, foi muito significativo, até por questões de sobrevivência. Isso fez com que ele se estimulasse a produzir sempre mais, e em troca disso, poder arcar com suas necessidades básicas e honrar com seus compromissos.

Em seguida vamos abordar cada fase da história e como que essa evolução aconteceu.

##### **4.1- A IDADE ANTIGA**

Segundo Matias e Freitas (2012) “a preocupação com finanças nos povos antigos surgiu em meio às reflexões filosóficas, que se ocupavam dos preceitos morais e religiosos e nas tarefas diárias”, e segundo eles, o que impulsionou tal estudo foi

*recursos financeiros das famílias e dos governos, a atividade comercial, os empréstimos, a tributação, a cobrança de juros, a valoração das mercadorias para troca nos sistemas de escambo e na adoção de moedas, o fundamento dos preços, a interferência governamental no mercado e outras questões.* (MATIAS e FREITAS, 2012, pag2).

Ou seja, os pensadores filosóficos da época da idade média sentiam tal necessidade perante os fatos e acontecimentos da sociedade local, a de se organizar como sociedade num âmbito geral, que para eles foi até uma questão de sobrevivência tais acontecimentos. A partir de então, eles começaram a usar ferramentas que pudessem promover o bem estar social.

#### **4.2- A IDADE MÉDIA**

“Na Idade Média, o cristianismo influenciou o comportamento humano e estabeleceu procedimentos em relação as Finanças.” (MATIAS e FREITAS, 2012, pag 4).

Matias e Freitas (2012) ainda destacam que a Igreja católica da época era quem mais fortemente influenciava nas decisões financeiras, mas com o crescimento das cidades e da população, estas acabaram criando autonomia própria, fazendo desta ocasião uma oportunidade para a criação das leis regulamentadoras para as transações financeiras. Tais leis tratavam de contratos, instrumentos, operações e títulos financeiros, bem como, instituições de crédito e de leilões que propiciaram uma evolução nas transações financeiras.

Posto isso, percebe-se que as pessoas da época da idade média percebiam a real situação em que se encontrava a economia, e para facilitar os tramites financeiros criaram as leis que definiam suas atribuições.

#### **4.3- A IDADE MODERNA E RENASCENÇA**

Matias e Freitas (2012) destacam que nesta fase surgiram alguns pensadores que se preocupavam com os problemas financeiros tais como a relação entre a economia privada e as finanças públicas, ou seja, as receitas e os excessos fiscais foram abordados.

Nesse caso começou-se a perceber pelos pensadores as distorções que a economia apresentava na época, e posto isso, perceberam que esta deveria ser tratada com justiça, sem fugir dos princípios morais e éticos que acabou determinando a moderna gestão financeira.

#### **4.4- A EVOLUÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA NO DECORRER DOS SÉCULOS**

Matias e Freitas (2012, pag 5) relatam que “durante os séculos XVI, XVII e XVIII, surgiu um grupo bastante heterogêneo de pensadores na Europa, apresentando mudanças nas ideias e nas tendências individuais”.

*Os avanços tecnológicos como a bússola, a pólvora, entre outros instrumentos, provocaram o desenvolvimento do comércio internacional. Os metais preciosos, como o ouro e a prata, constituíram-se na riqueza dos homens, por isso, o acúmulo desses metais tornou-se sinônimo de prosperidade. Com o aparecimento de grandes monarquias absolutistas, o Estado assumiu a função social da Igreja, passando a implantar políticas nacionalistas e intervencionistas com os objetivos de manter o superávit constante na balança comercial e de determinar as taxas de juros internas acima das taxas externas; tentando também atrair capital de curto prazo provocando transformações na atividade financeira e problemas como a inflação, diminuindo o poder de compra da moeda, causando o aparecimento de correntes de estudiosos, que se dedicaram às questões financeiras, conhecidas como: Mercantilismo; Cameralismo e Liberalismo. (MATIAS e FREITAS, 2012, pag5).*

Posto isso, a administração financeira sofreu uma forte mudança na maneira de administrar a economia da época, pelo fato das grandes evoluções e tendências que vinham acarretando outras formas de visualizar a economia daí em diante, e também melhorar a forma de potencializar o crescimento econômico, através de estudos feitos em cima desta área.

##### **4.4.2- SÉCULO XIX .**

Para Matias e Freitas (2012, pag 9), “o estudo das finanças a partir desse século passou a ser considerado ciência humana, uma vez que articulou e construiu um sistema racional de conhecimentos, relações e pesquisas objetivas sobre fenômenos sociais, vinculados entre si por unidade de natureza, causa e fim”, ou seja, as finanças não estão somente direcionadas à questões matemático- financeiras. Elas se envolvem nas demais áreas da ciência como fator determinante para que elas também possam acontecer definitivamente.

##### **4.4.3-SÉCULOXX.**

Segundo Matias e Freitas (2012, pag 10), a partir desta época a “concentração dos estudos se deu nos aspectos operacionais, ou seja na função financeira. Desde então, as universidades norte-americanas contribuíram imensamente para o progresso da teoria de finanças.”



*Nesse contexto, a teoria de finanças dedicou-se à função financeira e evoluiu a partir do enfoque que é dado ao estudo. A “Abordagem tradicional no início do século não se preocupava com a rotina de empresa, estava centrada na emissão e na regulamentação dos títulos no mercado acionário. A decisão sobre investimento era influenciada por elementos institucionais e a análise da estrutura de capital centrava-se na análise de balanço. A liquidez e a solvência eram temas de grande interesse, assim como o financiamento a partir da captação de recursos através da emissão de ações e de debêntures”.* (MATIAS e FREITAS 2012, pag 10).

Ou seja, a ideia da economia desta época era dinamizar as empresas e fazer expandir as já existentes, e formar novas empresas. No entanto com as crises que aconteceram e abalaram tais determinações preestabelecidas, e sem falar nas guerras que o mundo sofreu, fez com que os administradores financeiros pensassem em novas estratégias de alavancar a economia e atender a demanda da população.

Matias e Freitas (2012), ressaltam que a teoria de finanças mudou o foco e voltou-se para os acontecimentos do dia-a-dia da empresa, para o fluxo de caixa e para os processos administrativos financeiros internos, ou seja, o foco passou a ser a avaliação da empresa.

*“A reestruturação empresarial trouxe uma tendência de diminuição das empresas, menor diversificação, maior eficiência e, em muitos casos, privatizações. Surgiram então, um grande número de pesquisas acadêmicas sugerindo alavancagem financeira, aumento do valor adicionado aos acionistas, e retomada ao processo de diversificação.”* (MATIAS e FREITAS, 2012, pag 12)

## **5- A ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA NOS DIAS ATUAIS**

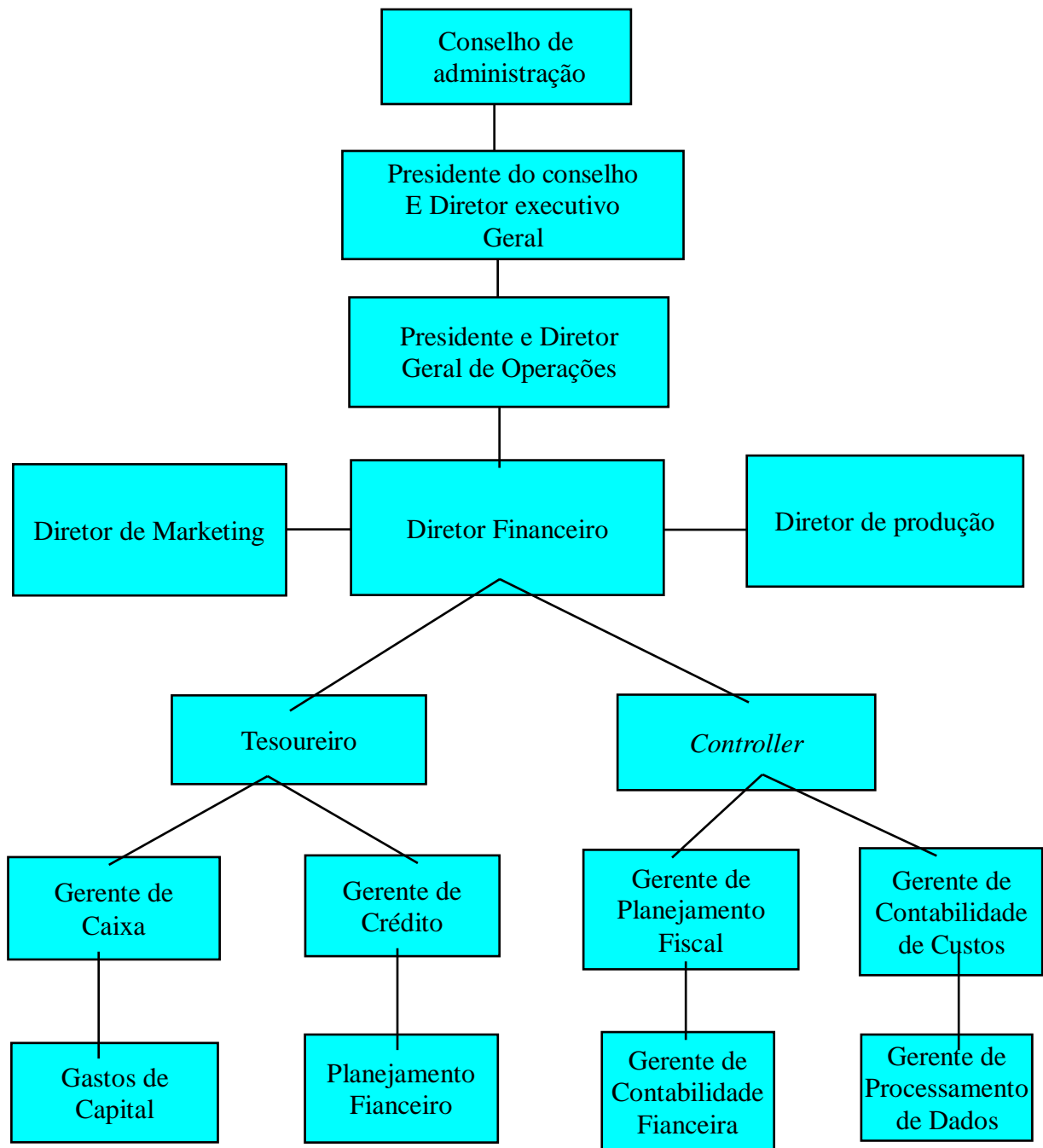
A atual economia está sempre correndo atrás para se adequar as novas normas e leis preestabelecidas, adotando estratégias com base numa visão global do mercado em vários aspectos. O administrador financeiro deve conquistar a confiança de toda a população, do governo, dos parceiros, consumidores e dos concorrentes, para depois atingir seus objetivos e obter os resultados esperados na geração de valor.

Segundo Ross, Westerfield e Jordan, (2010 pag.38) “a função do administrador financeiro frequentemente está associada a um alto executivo da empresa, geralmente denominado diretor financeiro ou vice-presidente de finanças”.

A figura 1.1 é um organograma simplificado que demonstra a atividade financeira em uma grande empresa. Conforme ilustra a figura



*O diretor financeiro coordena as atividades de controladoria e tesouraria. A Controladoria lida com a contabilidade de custos e financeira, pagamento de impostos e sistemas de informação gerenciais. A tesouraria é responsável pela administração do caixa e os créditos da empresa, pelo planejamento financeiro e pelas despesas de capital . (ROSS; WESTERFIELD e JORDAN, 2010 pag.38).*



Fonte: ROSS, Stephen A.; WASTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D. *Princípios de administração financeira*. São Paulo: Atlas, 2010, pag 39.

Para Gitman (2010) o *tesoureiro* é o principal administrador financeiro. Ele é responsável por atividades com o capital, como planejamento financeiro e captação de fundos, tomada de decisão de investimento de capital, gestão de caixa, gestão de atividades creditícias, gestão de fundos de pensão e gestão de cambio. Já o *controller* é o principal contador da empresa. Ele lida com atividades contábeis, como a contabilidade empresarial, gestão tributária, contabilidade de custos, e contabilidade financeira.

“O foco do *tesoureiro* tende a ser mais externo e do *controller*, mais interno” (GITMAN 2010, pag 9).

### 5.1- RELAÇÃO COM A ECONOMIA

Segundo Gitman (2010), o campo da administração financeira está intimamente relacionado com a economia, ou seja, o profissional dessa área precisa entender “tudo” sobre economia, ficar atento aos processos econômicos que variam dia a dia, e às mudanças de política econômica. Também precisam saber usar as teorias econômicas como diretrizes para uma operação eficiente da empresa. Exemplos disso são a análise da oferta e demanda, estratégias de maximização de lucros e teoria dos preços.

*O princípio econômico usado na administração financeira é o da análise marginal custo-benefício, sendo o qual decisões financeiras devem ser tomadas e atos tendem a ser praticados somente quando os benefícios adicionais superam os custos adicionais (GITMAN 2010, pag 9)*

Posto isso, percebe-se que as empresas trabalham de acordo com esta teoria, ou seja, levam ao pé da letra os objetivos pre estabelecidos, que são gerar lucros financeiros. Afinal, nenhuma empresa quer ficar no prejuízo, não somente por querer prestígio e status, mas basicamente por questões de sobrevivência.

### 5.2- RELAÇÃO COM A CONTABILIDADE

Segundo Gitman (2010) as atividades de finanças (tesoureiro) e contabilidade (controller) também se relacionam com a administração financeira, mas se sobrepõem, ou seja, uma está diretamente relacionada com tomada de decisões e a outra, com fluxos de caixa.

### 5.2.1- ENFASE NOS FLUXOS DE CAIXA

Para Gitman (2010), a função do contabilista é desenvolver dados para avaliar a situação financeira da empresa, apresentar relatórios e pagar impostos. Além disso, preparar demonstrações financeiras que reconhecem receitas no momento da venda e reconhecem despesas no mesmo momento, ou seja se o pagamento tem sido recebido ou não. Essa abordagem é conhecida como **regime de competência**.

Por outro lado Gitman (2012) ressalta que o administrador financeiro trabalha com *fluxos de caixa*, ou seja, comanda as entradas e saídas num curto prazo de tempo, a fim de manter os ativos em dia para o pleno funcionamento da empresa e também para honrar com suas obrigações. Essa abordagem é conhecida como **regime de caixa**.

### 5.2.2- ENFASE NA TOMADA DE DECISÕES.

Gitman (2010 pag 11) explica que a diferença entra finanças e contabilidade tem a ver com a tomada de decisões:

*Os contabilistas dedicam a maior parte de seus esforços à coleta e apresentação de dados financeiros. Os administradores Financeiros avaliam as demonstrações contábeis, desenvolvem mais dados e tomam decisões com base na análise marginal resultante. É claro que isso não quer dizer que os contabilistas jamais tomem decisões, ou ou que os administradores financeiros jamais colem dados. Apenas que o foco principal de suas atividades é bastante diferente.*

Ou seja, além do constante envolvimento com análise e planejamentos dos dados, os administradores financeiros vão tomar decisões de investimentos de financiamentos, vão decidir os ativos que a empresa irá comprar e também os financiamentos que ela irá combinar e usar.

## 6- MODALIDADES DE ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS

A seguir iremos detalhar as três diferentes modalidades de organizações existentes e entender por que isso acontece.

### 6.1- FIRMA INDIVIDUAL

Para Ross, Wasterfield e Jordan (2010, pag 40), “Firma Individual é uma empresa que pertence a uma única pessoa”. Isso quer dizer que é a maneira mais simples de começar uma empresa, e também é a menos regulamentada das empresas. Posto isso, existem mais firmas individuais do que as outras modalidades existentes, e muitas empresas que começam como

firma individual posteriormente se transformam em grandes empresas. O proprietário assume todos os riscos e despesas que a empresa apresenta, mas também obtém todos os lucros para ele próprio.

## 6.2- SOCIEDADE DE PESSOAS (PARTNERSHIPS)

É conhecida por alguns autores como sociedade por quotas.

Gitman (2010) diz que sociedade por pessoas é uma empresa com duas ou mais pessoas com fins lucrativos. Está presente no ramo financeiros, de seguros e imobiliário. A maioria dos Partnerships é reconhecida por meio de um documento formal conhecida por contrato social.

## 6.3- SOCIEDADE POR AÇÕES

Para Ross, Wasterfield e Jordan (2010, pag 41) sociedade por ações consiste em:

Uma entidade legal, separada e distinta de seus proprietários e possui muitos dos direitos, obrigações e privilégios de uma pessoa de verdade. Sociedades por ações podem tomar dinheiro emprestado e possuir imóveis, podem processar e ser processadas, e podem firmar contratos. A sociedade por ações pode até mesmo ser um sócio com responsabilidade limitada em outra sociedade, pode possuir ações de outra sociedade por ações.

## CONCLUSÃO

O presente artigo teve por objetivo estudar a importância da administração financeira, sua origem, suas funções, e também a sua evolução. Saber como que a mesma atua frente as condições político-econômicas facilita o aprendizado dos estudantes e dos profissionais da área de administração financeira.

A administração financeira, atualmente exige do profissional, além do conhecimento técnico e vivência na área, profundo conhecimento dos produtos da organização, seja de qual ramo for, tanto da educação, como industria, atacado, como também governamental. Sem falar na boa relação do administrador financeiro com os clientes, colaboradores, investidores, concorrentes, consumidores, fornecedores e parceiros. Também o conhecimento das leis administrativas de nosso país, como também o conhecimento das práticas de ética, moral e

bom senso de administração, são fatores que fazem do administrador financeiro um profissional capaz de executar sua profissão com bastante prestígio.

O gestor financeiro, tem entre suas responsabilidades e desafios, construir uma equipe de trabalho unida e vencedora, formada de pessoas competentes e de boa formação moral, ética e social. Com a equipe assim formada, o seguinte desafio é aumentar o lucro da companhia reduzindo onde conseguir, gastos desnecessários e identificar quais os principais elementos de risco para a operação.

Um dos grandes desafios, é como aplicar toda a teoria e conceitos da gestão eficaz à realidade do negócio, sendo um líder respeitado e admirado não pela posição, mas pelo trabalho desenvolvido e respeito à equipe e aos parceiros, realizando negócios de forma transparente, com conhecimento técnico e prático.

## **REFERENCIAS**

GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

ROSS, Stephen A.; WASTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D. Princípios de administração financeira. São Paulo: Atlas, 2010.

MATIAS, Alberto B.; FREITAS, Zípora C. A Evolução do Pensamento Financeiro: Uma investigação sobre a teoria desde o início das civilizações até a atualidade.

Disponível em

[http://www.cepefin.org.br/publicados\\_pdf/evolucao\\_pensamento\\_financeiro.pdf](http://www.cepefin.org.br/publicados_pdf/evolucao_pensamento_financeiro.pdf) acesso em 26/10/2012.

Administração Financeira e suas Funções. Disponível em

[http://www.fecra.edu.br/admin/arquivos/Artigo\\_ADMINISTRACAO\\_FINANCEIRA.pdf](http://www.fecra.edu.br/admin/arquivos/Artigo_ADMINISTRACAO_FINANCEIRA.pdf) acesso em 25/10/2012.

RAZA, Claudio. A Evolução da administração. 25/05/2005.

Disponível em: [http://www.livrosbrasil.com.br/det\\_artigoslivros.asp?id\\_artigos=151](http://www.livrosbrasil.com.br/det_artigoslivros.asp?id_artigos=151)

acesso em 22/10/2012.

GROPPELLI, A. A.; NIKBAKHT, Ehsan. Administração financeira. São Paulo: Saraiva, 1998.